



CENTRO DE TRADIÇÕES GAÚCHAS
“SAUDADES DA QUERÊNCIA”

Fundado em 18/05/1986

Rua George Williams, 381, Parque Industrial CEP 12235-691

São José dos Campos – SP

www.saudadesdaquerencia.org.br

*“Neste galpão gaúcho há sempre uma pousada para aqueles que,
com dignidade e honra, se cobrem com o poncho das nossas tradições”*

CENTRO DE TRADIÇÕES GAÚCHAS

“SAUDADES DA QUERÊNCIA”

PROPOSTA

PRÓXIMOS PASSOS

2026

Este documento intitulado **PRÓXIMOS PASSOS** foi desenvolvido pelo **Núcleo de Estudos, Pesquisas e Projetos** do CTG “Saudades da Querência”, sob a coordenação do Primeiro Sota Capataz José Augusto de Almeida.

Pelo estágio em que o CTG “Saudades da Querência” chegou, eu não pretendo simplesmente criar mais documentos. O conjunto já está bastante estruturado: **Estatuto Social, PDI 2026/2031, RIG, MPAF e os Regimentos da Patronagem, Conselho de Vaqueanos, Conselho Fiscal e Núcleo de Estudos, Pesquisas e Projetos**, além das normas específicas que vêm sendo trabalhadas para as Invernadas e para Ética/Disciplina.

A partir daqui, vou me concentrar na regularização em **normas operacionais e instrumentos de controle**, que transformem essa estrutura em prática cotidiana.

Normas que considero mais úteis agora

Prioridade	Norma / instrumento	Finalidade
1	Regulamento de Associados	Definir categorias, admissão, recadastramento, direitos, deveres, mensalidades, inadimplência, desligamento e participação em eventos.
2	Política de Credenciamento e Acesso	Regulamentar carteirinha física/digital, QR Code, acesso ao galpão, descontos e identificação de associados.
3	Regulamento de Eventos	Estabelecer como fandangos, domingueiras, jantares, palestras e demais eventos são planejados, autorizados, divulgados, executados e avaliados.
4	Regulamento de Uso e Locação do Galpão	Definir critérios para utilização da sede por associados, terceiros, entidades e parceiros, incluindo responsabilidades, horários, conservação e custos.
5	Política de Patrimônio e Inventário	Controlar bens móveis, equipamentos, pilchas, instrumentos, documentos, acervo histórico e patrimônio da nova sede.
6	Regulamento de Comunicação Institucional	Definir quem pode representar oficialmente o CTG, divulgar informações, utilizar logotipo, redes sociais e emitir comunicados.
7	Política de Arquivo e Gestão Documental	Organizar atas, contratos, registros, documentos históricos, documentos administrativos e arquivo digital.
8	Regulamento de Voluntariado e Colaboradores	Organizar a participação de associados e colaboradores nas atividades sem confundir voluntariado com vínculo empregatício.
9	Regulamento de Projetos e Parcerias	Estabelecer fluxo para elaboração, aprovação, execução, prestação de contas e avaliação de projetos culturais e parcerias.
10	Manual de Transição de Gestão	Garantir que uma Patronagem entregue à próxima toda documentação, patrimônio, senhas institucionais, contratos, relatórios e pendências.

Há três que eu coloco como prioridade imediata

1. Regulamento de Associados

Esse talvez seja o maior vazio normativo neste momento. Ele poderia ser a base para o **recadastramento**, a nova **credencial física/digital**, os direitos dos associados e a política de participação nos eventos.

2. Regulamento de Eventos

É especialmente importante porque os eventos são uma das principais fontes de receita e também o principal instrumento de aproximação da comunidade com o CTG. Poderia estabelecer um verdadeiro **ciclo de gestão do evento**:

proposta → aprovação → orçamento → divulgação → inscrições/vendas → realização → fechamento financeiro → avaliação.

3. Manual de Transição de Gestão

Eu considero esse documento particularmente estratégico para a regularidade institucional. Ele evitaria que, a cada mudança de Patronagem, o CTG tivesse de reconstruir sua memória administrativa.

Poderia estabelecer, por exemplo, um **Dossiê de Transição**, contendo:

- Estatuto e todos os regulamentos vigentes;
- atas;
- documentos contábeis e financeiros;
- contratos;
- certidões;
- cadastro de associados;
- inventário patrimonial;
- relação de fornecedores;
- projetos em andamento;
- convênios e parcerias;
- senhas e acessos institucionais, mediante procedimento seguro;
- obrigações e pendências;
- relatório da situação financeira;
- relatório das atividades;
- patrimônio documental e histórico;
- recomendações para a nova gestão.

Uma norma ainda mais importante: "Matriz de Competências"

Antes de produzir muitos outros regulamentos, vou fazer um documento transversal:

MATRIZ DE COMPETÊNCIAS E FLUXOS DE GOVERNANÇA DO CTG "SAUDADES DA QUERÊNCIA"

Ela irá responder objetivamente:

Assembleia Geral → competências soberanas previstas no Estatuto
Conselho de Vaqueanos → competências deliberativas previstas no Estatuto
Conselho Fiscal → fiscalização
Patronagem → administração e execução
Núcleo de Estudos, Pesquisas e Projetos → assessoramento técnico, cultural e propositivo
Comissão de Ética/Disciplina/Conduta → matéria ética e disciplinar
Invernadas/Departamentos → execução das respectivas atividades.

E, principalmente, definir **quem propõe, quem analisa, quem aprova, quem executa, quem fiscaliza e quem presta contas.**

Isso ajudaria muito a evitar justamente os conflitos de competência que estamos enfrentando.

A estrutura da próxima etapa fica assim

FASE 1 — Governança

1. Matriz de Competências e Fluxos;
2. Regulamento de Associados;
3. Regulamento de Comunicação Institucional.

FASE 2 — Operação

4. Regulamento de Eventos;
5. Regulamento de Uso e Locação do Galpão;
6. Política de Patrimônio e Inventário.

FASE 3 — Continuidade institucional

7. Política de Gestão Documental e Arquivo;
8. Regulamento de Projetos e Parcerias;
9. Manual de Transição de Gestão.

FASE 4 — Consolidação

10. **Compilação Normativa do CTG**, reunindo Estatuto + RIG + MPAF + Regimentos + Regulamentos + Manuais, com controle de versão e indicação expressa de quais normas prevalecem em caso de conflito.

Esse último passo é importante: **o objetivo não deve ser ter muitos documentos, mas ter um sistema normativo coerente, sem sobreposição, contradição ou excesso de burocracia.**

Considerando o trabalho que já foi feito, o começo será agora pela **Matriz de Competências e Fluxos de Governança**, porque ela servirá de "mapa" para revisar todos os demais documentos antes da aprovação definitiva.